



OS BENEFÍCIOS ALCANÇADOS POR PRATICANTES DE EQUOTERAPIA

Autor(es): SILVA, William Macedo
Apresentador: William Macedo da Silva
Orientador: Rodrigo Santos Da Rosa
Revisor 1: Flaviano Moreira da Silva
Revisor 2: Victor Edgar Pitzer Neto
Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Introdução: Equoterapia é uma terapia que emprega o cavalo com o conhecimento científico buscando obter benefícios físicos no tratamento de pessoas portadoras de deficiências. Com isso, dentro do contexto histórico, a equoterapia foi introduzida no Brasil a partir dos anos 80, quando foi criada a Associação Nacional de Equoterapia ANDE - BRASIL. Através do seu conhecimento tomou maior impulso, sendo possível notar o verdadeiro crescimento desta modalidade terapêutica, pelo número crescente de centros de equoterapia em todo território nacional. Onde um destes encontra-se na cidade de Pelotas/RS (Centro de Equoterapia da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE) e é neste local que o estudo é abordado. Este trabalho busca relatar os benefícios obtidos com a utilização do cavalo como meio terapêutico. **Metodologia:** Participaram do estudo seis crianças, todas com algum comprometimento motor e ou psicológico, durante dois meses, uma vez por semana e com duração de 30 minutos. A partir disto, foi observado o que o paciente ganhou de benefício com a intervenção. **Resultados e Discussão:** Observou-se eficácia terapêutica na utilização do cavalo como agente cinesioterapêutico, pois os movimentos tridimensionais do cavalo auxiliaram na melhora do equilíbrio e postura. Salientando que, este fato deve-se porque os indivíduos buscaram manter seu centro de massa corporal dentro de limites de estabilidade. Além disso, o emprego destes faz com que o praticante movimente de forma simultânea seus braços, tronco, cabeça e o resto do corpo, ou seja, é realizada a mobilização das estruturas móveis do corpo humano, o que é muito importante para a saúde articular. Também notou-se que, o convívio do indivíduo com o animal melhorou seu aspecto social, pois alguns pais relataram que após o início do tratamento com o equino, seus filhos estariam mais amigáveis e menos agitados. Acredita-se que isso se relaciona com a auto-estima do praticante, porque a auto-imagem da criança está reservada a muitas vezes a um cadeirante ou deficiente físico que não é capaz de realizar outras atividades. Por sua vez, a terapia buscou proporcionar a inversão disso, isto é, que mesmo diante de limitações é possível superar desafios. **Conclusões:** Por fim, diante de poucos estudos e publicações a equoterapia mesmo assim mostrou-se um meio terapêutico preventivo e reabilitador eficiente, que é capaz de alcançar objetivos funcionais e psicossociais, desde que usada com profissionais capacitados.